

INFORMES DO PLENO: Destaques e primeiras deliberações

CRESS-PR - Curitiba, 03 de junho de 2017

gestão tempo de resistir: nenhum direito a menos!

"CRESS-PR e Seccional Londrina planejam estratégia de atuação conjunta"

O CRESS-PR é o órgão de representação das/os Assistentes Sociais com a atribuição precípua de fiscalizar, defender e disciplinar o exercício profissional. Para cumprir com suas responsabilidades institucionais e políticas é fundamental que haja transparência em suas ações e deliberações, assim como a implantação de novas estratégias que favoreçam a ampla participação da categoria.

É por isso que a gestão "Tempo de resistir: Nenhum direito a menos" quer implantar uma política de comunicação dinâmica e criativa que aperfeiçoe os canais existentes, assim como a criação de outras ferramentas interativas para que a categoria não apenas tome conhecimento das ações do Conselho como também participe efetivamente delas.

Este é o primeiro informe que traz os encaminhamentos do Pleno Ampliado, que reuniu dirigentes do CRESS-PR, da Seccional Londrina e assistentes sociais que compõem a gestão ampliada do Conselho, coletivo de profissionais que se somaram nos processos de deliberação e implantação das propostas que foram legitimadas nas eleições para o CRESS-PR. O primeiro Pleno Ampliado foi realizado no dia 3 de junho (sábado) na Sede em Curitiba e debateu o primeiro mês de gestão e as ações que devem ser priorizadas neste primeiro ano de gestão.

A assistente social Lena Sonda, que participou deste primeiro pleno, destaca que a atual gestão está focada em executar as propostas discutidas com a categoria durante a campanha eleitoral. "A gestão mostra que irá enfrentar os imensos desafios encontrados, com coragem, planejamento responsável e otimização dos recursos para a execução das ações necessárias para a ampla defesa da profissão e do exercício profissional e das políticas públicas em tempos de desmonte", afirmou Lena.

Para Telma Maranhão Gomes, do município de Maringá e que compõe a Gestão Ampliada, os destaques ficaram na coletivização das demandas, que ainda se encontram muito fragmentadas e na ampliação da fiscalização articulada com as estratégias, ações e orientações técnico-políticas. "Será importante também o desafio construído coletivamente para a estruturação de uma gestão plena do CRESS, com a

Seccional de Londrina e com todos os NUCRESS como um grande avanço e que será objeto do planejamento para o próximo pleno", pontuou Telma.

Os assuntos discutidos no primeiro Pleno Ampliado realizado após a posse da nova gestão foram: o fluxo de trabalho do CRESS-PR e da Seccional Londrina; planejamento estratégico; informes da Seccional; agenda; repasse das reuniões com as comissões e assessoria jurídica; e a criação dos Grupos de Trabalho, que irão debater temas fundamentais para a categoria como as requisições da justiça, registro profissional, atendimento à população em situação de rua com e elaboração de orientações para o exercício profissional.



Ética e Defesa da Profissão: ações conjuntas entre as Comissões de Orientação e Fiscalização – COFI e Ética



Ficou instituída a realização de reunião ampliada da Comissão de Orientação e Fiscalização e Comissão Permanente de Ética. Além dos temas transversais que podem ser objetivo da educação permanente por meio do *Curso Assistentes Sociais em Movimento*, outras ações importantes já estão em desenvolvimento e fortalecem a categoria, como o *CRESS Orienta*, que tem o objetivo de orientar a categoria em temas centrais e emergentes. O primeiro tema definido será o trabalhado da/o assistente social nas políticas para população em situação de rua, o que será precedido de uma escuta da categoria sobre as principais dificuldades e o desenvolvimento de ações conjuntas com os órgãos de defesa e garantia de direitos. Outra ação, ainda nesta temática, será conjunta com a Defensoria Pública e o Ministério Público do Paraná como proposta do *Observatório de Direitos Humanos e Serviço Social do CRESS-PR*, ação prevista no programa de gestão. A Conselheira Tamires Oliveira e o Conselheiro Fernando Camara ficaram de referência para articular as ações, que contará com participação de assistentes sociais da base.

Outro estudo que resultará na construção de um *CRESS Orienta* específico é o papel do Serviço Social na concessão de Benefícios Eventuais, tendo em vista mapeamento realizado pelo Conselho Federal de Serviço Social – CFESS e as dificuldades encontradas pelos/as assistentes sociais nos atendimentos aos/às usuários/as, diante da ausência de regulamentação na maioria dos municípios e das fragilidades do trabalho intersetorial. A conselheira Jucimeri, o conselheiro Elias e a Assistente Social Telma Maranhão ficaram responsáveis pela realização do estudo que contará com a contribuição de profissionais de referência.

Um tema amplamente debatido foi a aplicação da Resolução nº 792/2017, que dispõe sobre emissão da Certidão de Responsabilidade Técnica, recentemente aprovada pelo CFESS, quanto a suas implicações na legitimidade de Comunidades Terapêuticas, e controvérsias na definição do que seja responsabilidade técnica. Ficou definida a realização (como protocolo) de visita de fiscalização para novas solicitações, mapeamento das solicitações e aprofundamento da matéria.

A Manifestação conjunta entre *CRESS* e Sindicato das/os Assistentes Sociais foi debatida e será divulgada com o objetivo de realizar um balanço sobre a aplicação da Lei 12.317/2010, que regulamenta redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais das/os assistentes sociais.

As ações em defesa da profissão serão fortalecidas com novas estratégias e propostas como: pesquisa sobre o perfil profissional e condições de trabalho em todo o Estado; agenda de lutas com demais movimentos e organizações sindicais; articulação e luta por um piso salarial no Estado do Paraná; incidência nas mesas de negociação.

A COFI fará um planejamento com base nas novas propostas, indicando as demandas, consensos acumulados que permitem a produção de Notas Técnicas no *CRESS Orienta* e ações estratégicas político-pedagógicas. A gestão manifestou preocupação com assuntos pendentes na COFI e que podem caracterizar descumprimento da legislação e função precípua do *CRESS*. O Conselheiro e Coordenador da COFI Fernando Camara está à frente de uma força tarefa para conhecer, estudar e dar celeridade às consultas da categoria.

Formação profissional de qualidade

A gestão debateu prioridades na defesa da formação de qualidade, como o restabelecimento da articulação do *CRESS* com a ABEPSS, a ENESSO e as Unidades de Formação; construção de um plano de ações a partir da identificação do perfil profissional e demandas priorizadas pela categoria; a produção de material básico sobre exercício profissional para incidência nos projetos político pedagógicos.



Seguridade Social ampliada e fortalecimento das lutas por direitos

Dentre as deliberações neste eixo programático destaca-se a proposição para a reunião de planejamento de um seminário com transmissão simultânea e participação de organizações e movimentos sociais para a unificação de diretrizes sobre a participação da categoria em espaços de controle democrático e a construção de diretrizes para as conferências, com indicativos de propostas coletivamente construídas, visando ao fortalecimento da participação da categoria e a defesa da Seguridade Social ampla, universal e democrática, considerando o cenário de

desmonte dos direitos. Outras ações em defesa dos direitos foram debatidas, com definição pela intensificação da articulação de fóruns populares e de frentes em defesa dos direitos.

Ficou definida a publicação de um *CRESS Manifesta* sobre as diretrizes que subsidiam a participação da categoria nas Conferências Municipais. Ficaram como referência para a formulação do documento, após discussão inicial na CT de Assistência Social, as/os conselheiras/os Jucimeri, Marly e Elias.



Gestão Democrática: participação e transparência



A gestão realizou um balanço preliminar sobre as principais dificuldades encontradas nos primeiros dias de gestão e a necessidade de fortalecer mecanismos deliberativos, o que implica ampliar a participação da categoria. A ausência de transição no início da gestão foi um dos pontos abordados e dificultadores, assim como deliberações nas últimas semanas da gestão passada que poderiam ter sido postergadas.

A gestão considera que o orçamento do CRESS-PR precisa ser mais bem planejado para maior visibilidade das ações programáticas e garantia das atribuições precípuas do Conselho, a exemplo de uma rubrica específica da fiscalização para evitar que as visitas das agentes fiscais sejam realizadas de ônibus, condição que precariza e retarda as ações de fiscalização da COFI.

Para o presente exercício existe a preocupação com a necessidade de uma nova reformulação orçamentária, uma vez que o orçamento já sofreu duas reformulações entre janeiro e abril deste ano.

Além das ferramentas de comunicação para difundir posicionamentos políticos e institucionais e viabilizar a participação da categoria foi informado sobre a proposta de aprimoramento do site e do sistema de pagamento e inscrição.

Algumas deliberações ganharam destaque: orçamento para implantação das novas ferramentas que viabilizam a transmissão simultânea; consulta pública (enquete) sobre horário de atendimento e principais temas de interesse da categoria para subsidiar planejamento e decisões; estudo jurídico sobre anuidade e ações de redução da inadimplência; venda de imóvel

em Londrina e planejamento da implantação da Seccional Cascavel; definição de custos por unidade administrativa e comprometimento em percentual dos gastos; medidas que garantam maior economicidade em viagens e em outras despesas a serem redimensionadas; estudo orçamentário e financeiro sobre o total de pagamento de horas extras; definição da conselheira Viviane Peres como responsável pela Ouvidoria do CRESS; o GT de Gestão do Trabalho iniciará estudo para revisão das atribuições, procedimentos, fluxos e tempo entre o requerimento, decisão do processo e resposta à categoria, elencando como prioridade a inscrição profissional, visando melhorias nos processos de trabalho e qualidade no atendimento prestado aos/as assistentes sociais.

As/os conselheiros e membros do coletivo da Gestão Ampliada passaram por um processo de capacitação sobre o conjunto CFESS/CRESS, matéria que será tema do próximo Fortalecer, retornando a sua proposta original.



Os Grupos de Trabalho criados e suas respectivas composições são:

GT Relações com o Sistema de Justiça

Composição: conselheiras Inês Barbosa, Jucimeri Silveira e Neiva Munhoz; coordenador da Seccional de Londrina, Marcelo Oliveira; e da base da Gestão Ampliada, Lena Sonda, Denise Colin (a ser convidada), Telma Maranhão Gomes e Sandra Mancino (a ser convidada).

GT Relações do Trabalho (CRESS-PR e Sindicato das/os Assistentes Sociais)

Composição: conselheiras/os Joziane Cirilo, Elza Campos, Rafael Muzi, Neiva Munhoz e a assistente social Kristiane Plaisant Marcon, Presidente do Sindicato dos/as Assistentes Sociais do Paraná - SINDASP; e trabalhadoras/es da base convidadas/os.

GT Anuidade e Enfretamento à Inadimplência

Composição: conselheiras Joziane Cirilo, Neiva Silva e Jucimeri Silveira; Dione do Rocio Poncheck, Nazira de Deus e Rosângela Costa Andread.

Próxima agenda coletiva

Durante o mês de junho serão realizadas Plenárias Descentralizadas e Posses Itinerantes com participação de representantes do coletivo da gestão ampliada em articulação com os NUCRESS.

A próxima reunião de Pleno será **nos dias 30 de junho e 01 de julho/2017** e contará com a participação de representantes dos NUCRESS. Terá como pauta principal o planejamento participativo, tendo como referência o programa de gestão e os debates regionalizados. Foram destacados as/os conselheiras/os Elias, Márcia, Joziane, Neiva, Jucimeri e o coordenador da Seccional Marcelo para o GT de organização.